Anno XXV. Segunda-feira 26 de Fevereiro de 1849. N. 45.

O *DIARIO* publica-se todos os dias que não forem de guarda. O preço da assignatura he de 4$000 rs. por quartel, *pagos adiantados*. Os annuncios dos assignantes são inseridos á rasão de 20 rs. por linha, 40 rs. em typo differente, e as repetições pela metade. Os não assignantes pagarão 80 rs. por linha e 160 rs. em typo differente, por cada publicação.

PHASES DA LUA NO MEZ DE FEVEREIRO.

Lua cheia, a 7, ás 8 horas e 56 min. da manh.
Mingoante, a 15, a 1 hora e 43 min. da manh.
Lua nova, a 22, ás 11 horas e 10 min. da tarde.

PARTIDA DOS CORREIOS.

Goianna e Parahiba, ás segs. e sextas-feiras.
Rio-G.-do-Norte, quintas-feiras ao meio-dia.
Cabo, Serinhãem, Rio-Formoso, Porto-Calvo Maceió, no 1.º a 11 e 21 de cada mez.
Garanhuns e Bonito, a 8 e 23.
Boa-Vista e Flores, a 13 e 28.
Victoria, ás quintas-feiras.
Olinda, todos os dias.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira, ás 7 horas e 42 minutos da manh.
Segunda, ás 8 horas e 6 minutos da tarde.

DIAS DA SEMANA.

26 Segunda. S. Torcato. Aud. do J. dos orph., do J. do civel e do J. M. da 2. v.
27 Terça. S. Leandro. Aud. do J. do c. da 1. v. e do J. de paz do 2. dist. de t.
28 Quarta. S. Romão. Aud. do J. do c. da 2. v. e do J. de paz do 2. dist. de t.
1 Quinta. S. Adrião. Aud. do J. dos orph. e do J. M. da 1. v.
2 Sexta. Simplicio. Aud. do J. do civ. e do J. de paz do 1. dist. de t.
3 Sabbado. S. Hemeterio. Aud. do J. do c. da 1. v. e do J. de paz do 2. dist. de t.
4 Domingo. S. Casimiro.

CAMBIOS NO DIA 24 DE FEVEREIRO.

Sobre Londres a 26 d. por 1$000 rs. a 60 dias.
» Paris
» Lisboa 168 por cento de premio.
» Rio-de-Janeiro ao par.
Desc. de lett. de boas firmas a 1½, 2 ao mez.
Acções da comp. de Beberibe, a 50$ rs. ao p.
Ouro.—Onças hespanholas. 30$000 a 30$500
» Moédas de 6$400 v. 17$300 a 17$500
» » de 6$400 n. 16$200 a 16$400
» » de 4$000.... 9$200 a 9$400
Prata—Patacões brasileiros 1$970 a 1$990
» Pesos columnarios. 1$970 a 1$990
» Ditos mexicanos..... 1$900 a 1$920

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PARTE OFFICIAL.

GOVERNO DA PROVINCIA.

EXPEDIENTE DO DIA 23 DE FEVEREIRO.

Officio.—Ao chefe de policia, communicando ter, por despacho de hoje, mandado pôr em liberdade os presos Francisco José dos Santos e Francisco Pacheco de Queiroga.

Dito.—Ao commandante das fôrças navaes, recommendando a expedição das convenientes ordens para que sejam postos em liberdade os presos José Francisco Martins e José Maria de Almeida, existentes a bordo de um dos navios de guerra surtos neste porto, como cumplices na revolta que ora aqui se debella, visto haverem provado sua innocencia com documentos e com o testemunho de pessoas fidedignas.--Scientificou-se o chefe de policia.

Dito.—Ao inspector do arsenal de marinha e capitão do porto desta provincia, intelligenciando-o de que S. M. o Imperador houvera por bem demittir a Alexandre Rodrigues dos Anjos dos lugares de secretario da inspecção do arsenal de marinha e capitania do porto desta cidade.

Dito.—Ao inspector da thesouraria da fazenda provincial, ordenando que expeça as convenientes ordens para que se abone á administração do patrimonio dos orphãos a quantia de dous contos de réis para as despezas dos respectivos collegios.—Communicou-se á administração acima referida.

Dito.—Ao director do arsenal de guerra, autorisando-o a despender a quantia de duzentos e cincoenta e cinco mil e quinhentos réis com a compra de azeite de carrapato e de côco, fio de algodão, pavios e velas de carnaúba e espermacete, para fornecimento de luzes, durante o mez de março proximo futuro, ás estações militares e corpos que fazem a guarnição desta provincia.--Intelligenciou-se o inspector da pagadoria militar.

Portaria.—O presidente da provincia, em virtude da autorisação que lhe foi conferida pelo governo imperial, tem resolvido suspender do exercicio do emprego de ajudante do guarda-mór d'alfandega desta cidade a João de Freitas Barbosa, até que S. M. o Imperador se digne de determinar o que fôr mais conveniente ao serviço publico.—Fizeram-se as participações do estylo.

Dita.—Demittindo dos cargos policiaes que occupam na comarca do Bonito os cidadãos abaixo declarados.

FREGUEZIA DO BONITO.

1.º DISTRICTO.

Supplente do subdelegado.

1.º Felix Fernando Portella.

2.º DISTRICTO.

Supplente do subdelegado.

1.º Martinho de Mello e Albuquerque.

4.º DISTRICTO.

Subdelegado.

José Pinto Teixeira.

Supplentes.

1.º Francisco Antonio de Souza Soares.
2.º Joaquim Pinto Teixeira.
3.º Manoel Teixeira da Silva.

3.º DISTRICTO DE ALTINHO OU PANELLAS.

Supplentes do subdelegado.

1.º Francisco Rodrigues Pinheiro.
2.º Antonio Bazilio da Silva Castro.
3.º João Cavalcante de Albuquerque.

4.º DISTRICTO DE ALTINHO OU QUIPAPA'.

Supplentes do subdelegado.

1.º Antonio Sebastião Freire.
2.º Francisco Feijó de Mello.

Participou-se ao chefe de policia.

Dita.—Nomeando para os cargos policiaes da comarca do Bonito aos cidadãos abaixo declarados.

1.º DISTRICTO DO BONITO.

Supplentes do subdelegado.

1.º Pedro Ferreira Leite.
2.º Joaquim Antonio da Silva.
3.º Mathias Ferreira de Mello.
5.º João Ferreira Leite.
6.º Antonio José Henriques.

2.º DISTRICTO DO BONITO.

Subdelegado.

Isidro Gonçalves de Farias Feitosa.

Supplentes.

1.º Vicente Ferreira Padilha Calomby.
2.º José dos Santos Souza.
3.º Jacintho de Hollanda Piriquito.
4.º Leandro Pereira Barbalho.
5.º Francisco de Paula da Cunha Bastos.
6.º José da Cunha Bastos.

4.º DISTRICTO DE CAPOEIRA.

Subdelegado.

Francisco Rodrigues Pinheiro.

Supplentes.

1.º José Francisco da Cunha.
2.º Manoel Francisco de Amorim.
3.º José da Silva Souza.
4.º Francisco Ferreira da Silva Souza.
5.º Manoel Ferreira da Silva Souza.
6.º Manoel Antonio da Silva.

FREGUEZIA DO ALTINHO.

3.º DISTRICTO.

Supplentes.

1.º Manoel Florentino dos Santos.
2.º Antonio Manoel da Conceição Mello.
3.º Alexandre da Conceição Mello.
4.º Theodoro Ferreira da Cunha.
5.º Felix Ferreira da Cunha.
6.º Thomaz Ferreira da Cunha.

4.º DISTRICTO DE QUIPAPA'.

Supplentes.

1.º Constantino Bezerra Cavalcante.
2.º Vicente Campello de Araujo.
3.º Francisco de Paula Moreira dos Santos.
4.º Antonio Sebastião de Freitas.
5.º José Antonio Pereira dos Santos.
6.º Antonio José de Souza.

TRIBUNAL DA RELAÇAO.

SESSÃO EM 23 DE FEVEREIRO DE 1849.

PRESIDENCIA DO EXM. SNR. CONCELHEIRO AZEVEDO.

Aberta a sessão ás horas do costume, e achandose presentes os Srs. desembargadores Ponce, Ramos, Villares, Leão, Souza e Rabello, faltando com causa os Srs. desembargadores Bastos e Ayres, o Sr. presidente apresentou em mesa o officio do Exm. presidente da provincia com o exemplar do *Diario de Pernambuco* n. 41, contendo quatro avisos da secretaria de estado dos negocios do imperio, dirigido a diversos presidentes de provincias, solvendo duvidas ácerca da lei regulamentar das eleições.

O Sr. desembargador Bastos remetteu para o tribunal os feitos que tinha em seu podêr, visto que, pelo seu máo estado de saúde, não podia continuar em exercicio, entre os quaes estavam com dia assignado para serem julgadas as appellações civeis em que são:

Appellante, Francisco Coelho da Fonseca; appellado, Francisco Fidelis Barroso.
Appellante, Luiz do Rego Monteiro; appellado, Manoel Cardoso do Nascimento.
Appellantes, os administradores da casa do finado João Maria Seve; appellado, Elias Coelho Cintra.
Appellante, Lourenço José das Neves; appellados, Mc. Calmont & Companhia.
Appellantes, José Lopes Diniz e outros; appellados, Francisco Pereira da Silva e sua mulher.

A appellação crime em que são:

Appellante, a justiça; appellado, Antonio Baptista de Oliveira.

Fôram entregues ao Sr. desembargador Leão as appellações civeis em que são:

Appellantes, Francisco José Meira e sua mulher; appellados, Antonio Fernandes Luna e sua mulher.
Appellante, Agostinho Fernandes Catanho de Vasconcellos; appellado, João Frederico de Abreu Rego.
Appellante, D. Maria Roza de Souza Magalhães por si e seus filhos; appellado, Manoel Rodrigues do Paço.
Appellantes, Antonio Pereira do Monte e sua mulher; appellados, Joaquim José Ferreira e sua mulher.
Appellantes, Pontes & Mello; appellado, Antonio Rodrigues Lima.
Appellante, Anna Elisabet Adelle Poirson; appellado, Affonso Saint-Martin.
Appellante, Antonio Joaquim de Pontes Lins; appellado, Manoel Alves Guerra.
Appellante, o juizo; appellado, José Antonio da Costa Guimarães.
Appellante, Antonio Domingues de Almeida Poças; appellados, José Bernardino Leal e outros.
Appellante, Manoel Alves Guerra; appellado, Francisco de Paula Pires Ramos.
Appellante, Francisco Leocadio Vieira; appellado, Joaquim José Pinto.
Appellante, Antonio Lopes Pereira de Mello; appellado, Antonio Joaquim de Almeida Guedes Alcanforado.
Appellante, José Chixis de Moraes; appellada, Maria Joaquina Lins.
Appellante, Joanna Ferreira de Goes; appellado, Alexandre José da Conceição.
Appellante, José Joaquim da Silva Maya; appellado, Antonio Ignacio da Roza.
Appellante, Francisca de Salles Moraes Alves; appellado, Antonio Francisco Pereira.
Appellante, Bernardo Antonio de Miranda; appellado Thomé Correia de Araujo.
Appellante, Anicacio José de Mello; appellado, José Vicente de Medeiros.
Appellantes, João de Barros Rego Accioli e sua mulher; appellado, Luiz de Sá Teixeira Lima.
Appellante, Manoel José Gonçalves; appellado, Manoel de Medeiros Muniz.
Appellante, Joaquim José do Nascimento; appellado, Filippe Lucas da Cunha Lima.
Appellante, José Joaquim Gomes Duarte; appellado, Gaudino Agostinho de Barros.
Appellante, João de Sá Leitão; appellado, João Chardon.
Appellante, Julião Beranger; appellado, José Antonio Lourenço.
Appellante, Praxedes da Fonseca Coutinho; appellados, a viuva e herdeiros de Antonio da Silva & Companhia.
Appellante, D. Francisca Nunes Barboza; appellado, o padre Antonio Francisco de Sampaio.
Appellantes, João Porfirio da Matta e sua mulher; appellado, Manoel Antonio dos Santos.
Appellante, Bernardo Antonio de Miranda; appellados, Mesquita & Datra.
Appellante, Francisca Thomazia da Conceição; appellado, Francisco da Assumpção Ferreira.

A appellação crime em que são:

Appellante, o juizo; appellado, José Antonio Muriçoca.

Propoz-se a julgamento a appellação civel em que são:

Appellante, Francisco José Barboza; appellado, Antonio Gomes Villar.—Foi confirmada a sentença appellada.

Mandou-se com vista ao Sr. desembargador procurador da corôa e fazenda a appellação civel em que são:

Appellante, o juizo; appellado, Antonio José da Roza.

Mandou-se ouvir ao procurador de capellas e residuos sobre a appellação civel em que são:

Appellante, José Antonio Gomes Junior; appellado, o juizo de capellas.

Revisões.

Passaram do Sr. desembargador Rabello ao Sr. desembargador Ponce as appellações em que são:

Appellante, o juizo da fazenda; appellado, Manoel Joaquim do Rego Albuquerque.
Appellante, Miguel José Barboza Guimarães; appellado, João Alves de Carvalho Porto.
Appellante, o juizo de ausentes das Alagôas; appellado, Antonio Vieira Dantas.
Appellante, Claudio Dubeux; appellado, Agostinho Henriques da Silva.
Appellante, Manoel Ferreira dos Santos Caminha; appellado, João Francisco Pegado.

A appellação crime em que são:

Appellante, a justiça; appellados, os vereadores da camara do Crato.

Passaram do Sr. desembargador Ramos ao Sr. desembargador Villares as appellações em que são:

Appellante, Francisco Soares da Silva; appellado, Pedro Muller.
Appellantes, José, e João Thomé Rodrigues; appellado, Antonio Francisco Braga.
Appellante, o preto Antonio como administrador de sua filha Maria; appellado, Ignacio Joaquim Acciole Wanderley.
Appellante, a parda Rosa por seu curador; appellada, a viuva Maria Carolina Ferreira de Carvalho.
Appellante, Vicente Alves Linhares; appellado, Manoel Bento Brandão.

Passaram do Sr. desembargador Villares ao Sr. desembargador Leão as appellações em que são:

Appellantes, Amador de Araujo Pessoa de Mello e outro; appellado, José Luiz de Caldas Lins.
Appellantes, Antonio Alves Ferreira e sua mulher; appellados, José Joaquim Bezerra Cavalcanti e sua mulher.
Appellantes, Catharina crioula e seus filhos; appellado, o capitão Vicente Pinheiro de Lemos.

A appellação crime em que são:

Appellante, o juizo; appellado, Miguel Gomes da Rocha Gavião.

Passou do mesmo Sr. desembargador Villares ao Sr. desembargador Souza a appellação em que são:

Appellante, Francisco Gonçalves Pereira Dutra; appellado, Francisco Borges de Carvalho.

Passaram do Sr. desembargador Leão ao Sr. desembargador Souza as appellações em que são:

Appellante, o tenente-coronel João Profirio da Matta; appellado, José Antonio de Barros.
Appellante, Rita Maria de Sá e Andrade; appellado, Antonio José de Mello.
Appellante, Joaquim José de Sant'Anna; appellado, João de Allemão Cisneiros.
Appellante, Antonio Pedro de Mendonça Côrte-Real; appellada, Maria Candida de Magalhães.
Appellante, a fazenda nacional; appellado, Matheus de Araujo Caldas Checheo.
Appellante, José Lazary; appellado, José Thomaz de Campos Quaresma.

Passaram do Sr. desembargador Souza ao Sr. desembargador Rabello as appellações em que são:

Appellante, o bacharel Lourenço Bezerra Cavalcante da Cunha; appellado, Manoel Joaquim Pascoal Ramos.
Appellante, José Rodrigues do Paço; appellado, Manoel Pereira de Magalhães.

Passou do mesmo Sr. desembargador Souza ao Sr. desembargador Leão a appellação em que são:

Appellante, Joaquim Antonio de Amorim; appellado, Claudio Pereira da Costa.

Levantou-se a sessão ás 2 horas.

ACAMPAMENTO DAS FORÇAS EM OPERAÇÕES AO CENTRO DA PROVINCIA.

ACAMPAMENTO DE CRUSAHY NA COMARCA DE NAZARETH.

Ordem do dia.

He com a maior satisfação que faço publico á fôrça do meu commando o lisongeiro officio de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, no qual o mesmo Exm. Sr. louva a conducta e a parte que ella teve no memoravel triumpho do dia 2 do corrente; sahindo do interior da provincia por marchas e contramarchas fôrçadas, seguindo os rebeldes em sua retaguarda, lançando-se sobre elles na capital, sustentando um fôgo vivissimo e não interrompido por oito horas contra um inimigo acastellado, e com fôrças muito superiores. Mas, se S. Exc. pelo resultado dos factos, e por seu espirito de rectidão e justiça lhes dirige expressões, que não podem deixar de despertar nos honrados defensores da legalidade o mais nobre orgulho, qual o meio, e como exprimirei meu reconhecimento, eu que fui testemunha das fadigas da dedicação e do denodo desse punhado de bravos? Certo, a tropa de linha, a guarda nacional de Crusahy ao commando do digno Sr. coronel chefe da legião José Maria de Barros Barreto, e a guarda nacional de Nazareth, se fizeram neste celebre dia credoras da estima de seus concidadãos e dos agradecimentos da patria. E, comquanto seja certo que todas as praças se portaram por uma maneira digna de louvor, eu não posso deixar de fazer especialmente menção do Sr. alferes Luiz de Albuquerque Maranhão que servio ás minhas ordens, cuja valentia ainda desta vez confirmou e talvez excedeu a aquella já manifestada em Mussupinho. O Sr. tenente Leocadio da Costa Weipe, que, commandando um forte piquete, sustentou um fôgo bem nutrido e repelio sempre o inimigo em todas as suas sortidas e tentativas de tomar-me pela retaguarda. Os Srs. cadetes Caetano Xavier de Oliveira e Zacarias Francisco Alves da Silva, que serviam de officiaes, cumpriram satisforiamente seus deveres e mostraram coragem, o primeiro no commando de piquetes destacados, e o segundo junto de mim no serviço de uma peça de artilharia sôb minha direcção. O cidadão guarda nacional João da Costa Henriques de Carvalho, que commandou um piquete collocado em um sobrado em frente do inimigo, contra o qual sustentou um fogo vivissimo até as oito horas da noite em que o inimigo foi desalojado. O capitão da guarda nacional João da Cunha Ferreira, que desempenhou satisfatoriamente diversas commissões de que foi encarregado. Os capitães da guarda nacional João Cavalcanti Mauricio Wanderley, Manoel de Albuquerque Maranhão, que, commandando a guarda da bagagem, rechaçaram o inimigo em muito maior numero e em melhores posições, por tres vezes que tentaram toma-la. Hemos, porém, de deplorar a morte de tres de nossos bravos. O intrepido 2.º tenente do 1.º batalhão de artilharia a pé Narciso Bahiense de Almeida Guatemosim, cuja bravura no meio do fogo excitou a admiração de todos, e tocou os limites da temeridade: com um clavinote na mão commandando uma peça, jamais deixou de servir promiscuamente a estas duas boccas de fogo. Sobre o tumulo desse bravo lance todo o militar um ramo de louro. O cabo de esquadra Francisco Moreira da Silva, e o guarda nacional de Nazareth Manoel Luiz da Silva, que, sendo ferido, falleceu depois no hospital. Além destes foi gravemente um soldado e morto um dito e um cabo ferido de esquadra, todos do 3º batalhão de artilharia, que haviam-se reunido á minha fôrça na occasião do fogo, tendo o ultimo cahido prisioneiro, e sendo sangrado pelos rebeldes no pescoço na occasião do abandonarem o posto, completada esta barbaridade com a de lançarem fogo a casa em que se haviam intrincheirado. As diversas diligencias em que depois foi empregada esta fôrça, e o bom desempenho dellas completou uma serie de fadigas dignas dos louvores e da ufania daquelle que tem a honra de a commandar.

«*Copia.*-Bem que por intermedio do commandante das armas tenha ja dirigido os meus agradecimentos e louvores aos Srs. commandantes de fôrças que tomaram parte na acção de hontem pela bravura e dedicação que desenvolveram, não posso deixar de reitera-las especialmente a Vmc. pela rapidez com que marchou de Nazareth em soccorro da capital, tomando logo parte no combate com a fôrça do seu commando, concorrendo assim para o assignalado triumpho que obtiveram os briosos defensores da constituição e do throno. Deos guarde a Vmc. Palacio do governo de Pernambuco, 3 de fevereiro de 1849.—*Manoel Vieira Tosta.*—Sr. coronel João José da Costa Pimentel, commandante militar da comarca de Nazareth.»

Quartel do commando militar da comarca de Nazareth em Crusahy, 6 de fevereiro de 1849.

João José da Costa Pimentel.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

RECIFE, 25 DE FEVEREIRO DE 1849.

NOVAS DA REVOLTA.

Consta-nos que, tendo-se refugiado em Brejo-d'Areia, o troço rebelde, que tem por chefe o Moraes, fôra ahi alcançado no dia 20 do corrente pela columna ao mando do Sr. tenente-coronel Falcão; —

que, logo depois desse encontro das fôrças legalistas com as da rebeldia, travára-se entre ellas renhido combate, o qual durára desde as 2 horas da tarde desse dia até a noite; — e que, finalmente, ao amanhecer de 21 renovára-se o conflicto.

Nada podêmos colher ácerca do resultado desse segundo choque; mas, logo que obtivermos informações a respeito, as transmittiremos aos leitores.

Correspondencias.

Srs. Redactores.—He justo que paguemos, ao menos com este testemunho publico de nossa gratidão, os obsequios que devemos aos dignos e honrados cidadãos os Srs. Gomes Ferreira filhos, e Marques da Costa Soares, e sua estimavel familia, pelo agasalhado e bom tratamento que nos deram, e à tropa de nossa fôrça, durante o tempo que estivemos no Recife por occasião de acudirmos ao ataque dado pelos rebeldes à essa cidade.

A hospitalidade que estes senhores nos prestaram em suas casas, a urbanidade e franqueza com que acolheram e brindaram a tropa com barricas de bolacha, de bacalhão, carne-secca, farinha, &c., provaram assaz, não só os seus patrioticos sentimentos, mas tambem a generosidade de suas almas, dignas sem duvida de serem admiradas e imitadas.

Nós lhes tributamos, pois, do fundo de nossos corações o mais sincero reconhecimento.

José Maria de Barros Barreto.
João José da Costa Pimentel.

Não pretendia, nem pretendo responder ao miseravel aranzel de Mr. Tarault, cujas contradicções e máo caracter não pódem abalar perante o publico a minha reputação, no commercio grangeada à fôrça de trabalho e de restricto cumprimento dos meus contratos; a posição mesma de Mr. Tarault a respeito de M.me Tarault ora sua mulher, ora sua barregãa, conforme convém a seus interesses, me dispensa de fazer commentarios ácerca da moralidade de um homem que, depois de trazer o publico illudido em relações dessa natureza, vem sem pudor confessar a sua mesma corrupção, e a da mulher que diz ter sido por mim tão cruelmente victimada. Desprezo, portanto, o mais formal desprezo a esse Mr. Tarault, que, se algum direito tem contra mim, faça-o valer pelos meios competentes, e não tome o tempo ao respeitavel publico por cousas, em que não tem elle o menor interesse. Estava, pois, nesta intenção de guardar o mais completo silencio, quando, para apoiar Mr. Tarault o seu apontoado de calumnias e falsidades, faz transcrever no *Diario* de 24 do corrente um attestado de Mr. Bruguière. Em verdade, fiquei sobremaneira admirado de que Mr. Bruguière affirmasse que à vista da verificação das contas entre mim e Mr. Tarault resultasse *um saldo de* 108,000 rs. *em favor de Mr. Tarault!* E com effeito, como confessa o mesmo Tarault, essa verificação se não deu. O Sr. consul da republica franceza nos havia convidado a mim e a Mr. Tarault para apresentarmos os nossos titulos, afim de os submetter a arbitros, ao que de bôa mente assenti; mas, chamando-me à Bahia negocios urgentes, requeri ao Sr. consul adiasse a verificação para depois de minha volta da Bahia, e pedi-lhe autorisação e passaporte para fazer a minha viagem. Ora, se tal verificação se não deu, se os meus documentos e titulos ainda não fôram sobmettidos ao arbitramento, como affirma Mr. Bruguière a existencia daquelle saldo? He sómente para fazer esta observação, e não para responder a Mr. Tarault, que offereço ao publico estas poucas linhas.

V. Letellier.

Sr. Redactor.—No seu artigo escripto no *Diario* de hontem a respeito do fallecimento do digno consul de Portugal, nesta provincia, o Sr. commendador Joaquim Baptista Moreira, ha uma inexactidão, que V. commetteu por mal informado de certo, e que não deve passar sem correcção.

O finado sahio d'aqui para Lisbôa em junho de 1845, e para fazer essa viagem pedio e obteve licença do governo de S. M. Fidelissima; mas foi por causa de molestia, e não porque fosse *victima de uma intriga, e tivesse de comparecer ante o seu governo para defender-se das injustas accusações que lhe haviam feito.*

He certo que algum tempo depois da sua sahida daqui houve quem tivesse a *feliz* ideia de lembrar, de redigir e de fazer assignar uma representação contra o fallecido. Mas, não havendo nella o mais pequeno fundamento sequér, o governo portuguez não podia deixar de dar-lhe o *fim unico* que teve e devia ter; maxime sendo bem sabido que a maior parte das suas assignaturas foi subtrahida à muito boa fé de faceis signatarios que não souberam o que assignaram.

O fallecido tinha muito bôas qualidades: generoso e bom christão como era não deixou de perdoar aos collaboradores dessa papelada, e a quesquer seus inimigos (que não podiam ser senão muito gratuitos) o mal que não lograram fazer-lhe, mas que lhe augmentou sem duvida a grande carga de desgostos que já lhe sobrepesava.

Permitta V. que publique no seu *Diario* esta explicação um amigo de tão bom e sempre chorado amigo.

Recife, 21 de fevereiro de 1849.

Publicação a pedido.

AO ILLM. SR. FELIX JOSÉ DE GUSMÃO LIRA.

SIGNAL DE AMIZADE.

Póde do fado a furia inclemente
Aos areiaes da Lybia transportar-me;
Qual errante Judeu póde obrigar-me
A percorrer do mundo o orbe ingente:
Mas não da mente
Os teus favores
Feros rigores
Da infausta sorte,
Só sim a morte,
Póde riscar.

Póde-me a fatal urna atroz grimpar
A's rudes avalanches do Apenino;
A patria posso ir ver de Constantino,
Ou sequioso o Wéser esgotar:
Porém t'amar
De coração
De gratidão
He um dever;
Nisto poder
Não tem o fado.

Ao furor do Marmara empolado
Póde dar-me nas calmas estuosas;
Nas siberias planicies paludosas
Póde deixar-me só enregelado.
Porém amado
Sempre serás:
Ahi terás
Um grato peito,
Embora attreito
A grãos tormentos.

Se no meio dos Seculos portentos,
Infames monstros dous eu respirar;
Embora em lucta horrivel conspirar
Eu veja contra mim os elementos:
Quando dos ventos
Do inflado mar
Amainar
A furia ardente,
Eis volta à mente
Meu grato amor.

Por Manoel Amancio Chaves.

COMMERCIO.

ALFANDEGA.

RENDIMENTO DO DIA 24. . . . . 6:396,791

Descarrega hoje, 26 de fevereiro.

Brigue — *Primavera* — mercadorias.

CONSULADO GERAL.

RENDIMENTO DO DIA 24.

Geral	3:042,829
Diversas provincias.	163,636
	3:206,465

CONSULADO PROVINCIAL.

RENDIMENTO DO DIA 24. 881,886

PRAÇA DO RECIFE, 24 DE FEVEREIRO DE 1849,

AS 3 HORAS DA TARDE.

Revista semanal.

Cambios - - - - -	Houve saques regulares a 26 d. por 1,000 rs.
Algodão - - - - -	Não soffreu alteração no preço. — Entraram 557 saccas.
Assucar - - - - - -	As entradas do ensaccado fôram avultadas; as do encaixado, porém, limitaram-se a 340 caixas. — As vendas não deixaram de ser maiores do que as da semana anterior. — Os preços do encaixado regularam de 800 a 900 rs. por arroba sobre o ferro; — os do ensaccado e embarriendo branco de 1,800 a 2,200 rs.; — as do mascavado de 1,550 a 1,600 réis.
Couros - - - - - -	Conservaram o preço de 97 réis por libra.
Bacalhão - - - - -	O deposito hoje he de 3500 barricas em consequencia de não ter havido entrada. — Venderam-se cerca de 1,500 barricas, de 11,000 a 12,500 rs. por cada uma.
Carne secca - - -	Ficaram em ser 25,000 arrobas, inclusive dous carregamentos chegados do Rio-Grande esta semana. — As vendas fôram effeituadas sôb a base de 3,000 a 3,400 rs. por arroba em primeira mão.
Carvão de pedra -	Vendeu-se de 11,500 a 12,000 rs por tonelada.
Cobre- - - - - - -	Idem a 640 rs. por libra, tanto para forro como para caldeireiro.
Farinha de trigo -	Chegou um carregamento de Richmond com 3400 barricas, o qual está em ser. — As vendas continuaram a regular de 15,500 a 20,000 rs. por barrica.
Oleo de linhaça - -	Vendeu-se a 1,650 rs. por galão em cascos de madeira, e de 1,700 a 1,750 rs. em botijas.
Passas - - - - - -	Idem de 4,500 a 4,800 réis por caixa.
Queijos - - - - - -	Idem a 1,000 rs. por cada um dos flamengos.
Rapé de Lisbôa - -	Idem de 3,200 a 3,400 rs. por libra.

Existem no porto 85 navios, a saber: 3 americanos, 3 austriacos, 28 brasileiros, 2 dinamarquezes, 3 francezes, 2 hamburguezes 16 inglezes, 7 portuguezes 1 russiano, 3 scilianos, 9 sardos e 6 suecos.

Movimento do Porto.

Navios entrados no dia 24.

Bahia; 13 dias, hiate brasileiro *Santo-Antonio-Vencedor*, de 43 toneladas, capitão João Estevão de Araujo Junior, equipagem 7, carga charutos, fumo, café e mais generos do paiz; a João Francisco da Cruz.

Camaragibe; 2 dias, hiate brasileiro *Novo-Destino*, de 21 toneladas, capitão Estevão Ribeiro, equipagem 4, carga assucar, arroz e mais generos; a José Manoel Martins.

Bahia; 6 dias, patacho de guerra inglez *Griffon*, commandante James P. Thurburn.

Navios sahidos no mesmo dia.

Porto-Alegre; patacho brasileiro *Continente*, capitão Antonio Evaristo da Rocha, carga assucar e agoardente.

Liverpool; barca ingleza *Laura*, capitão Robert Danbriil, carga assucar e algodão.

Bahia; hiate brasileiro *Exalação*, capitão Joaquim Antonio de Figueiredo, carga varios generos.

Idem; hiate brasileiro *San-João*, capitão Manoel Antunes Coutinho, carga varios generos. Passageiros, Miguel da Costa Dourado, Brasileiro; João da Conceição Bravo, Portuguez.

Greenport; galera americana *Italy*, capitão T. A. Weld, carga a mesma que trouxe.

New-London; galera americana *Jefferson*, capitão S. L. Gray, carga a mesma que trouxe.

Navios entrados no dia 25.

Santos; 40 dias, brigue sueco *Argo*, de 230 toneladas, capitão P. Peterson, equipagem 11, em lastro; a N. O. Bieber. Passageiro, John Constable, Americano.

New-York; 35 dias, brigue americano *Francis-P.-Beck*, de 247 toneladas, capitão J. E. Avery, equipagem 10, carga resina e lastro; a Mc. Calmont & Companhia.

Lisbôa; 30 dias, brigue portuguez *Novo-Vencedor*, de 164 toneladas, capitão Antonio José dos Santos Lapa, equipagem 13, carga vinho e mais generos; a Thomaz de Aquino Fonseca. Passageiros, D. Maria Angelina Augusta da Costa, Miguel Antonio da Costa e Silva, Antonio José de Araujo.

Maranhão; 29 dias, hiate brasileiro *San-José*, de 46 toneladas, capitão José Antonio Brandão, equipagem 5, carga farinha, arroz e mais generos; a José Gomes de Almeida.

Rio-Grande-do-Sul; 36 dias, patacho brasileiro *Franselina*, de 111 toneladas, capitão Joaquim Dias de Azevedo, equipagem 10, carga carne; a Amorim Irmãos.

Bahia; 9 dias, brigue brasileiro *Alegrete*, de 124 toneladas, capitão Francisco Luiz de Souza, equipagem 16, carga carne; a Amorim Irmãos.

Navios sahidos no mesmo dia.

Maranhão; brigue-escuna brasileiro *Laura*, capitão Antonio Francisco da Silva Santos, carga varios generos. Passageiros, Antonio Thomaz Rodrigues com 3 escravos, 1 dito, Brasileiros; Antonio Joaquim de Souza Maximo, Antonio José Vidal, Portuguezes.

Liverpool; barca ingleza *William-Russell*, capitão John Goulding, carga assucar e algodão.

Canal; barca ingleza *Iri*, capitão T. W. Young, carga assucar.

Em commissão; vapor brasileiro *Pernambucana*, commandante João Militão Henrique.

EDITAES.

O Illm. Sr. inspector da thesouraria da fazenda provincial, em virtude de resolução do tribunal administrativo, manda fazer publico que, nos dias 20, 21 e 22 de março proximo vindouro, irá à praça perante o mesmo tribunal, para ser arrematado a quem por menos fizer, o empedramento de 400 braças correntes nos 6.º, 7.º, 8.º e 9.º lanços da estrada do Páo-d'Alho, sôb as clausulas especiaes abaixo transcriptas, e pelo preço de 3:400,000 rs.

As pessoas que se propozerem à esta arrematação, compareçam na sala das sessões do sobredito tribunal nos dias acima indicados, pelo meio-dia, competentemente habilitadas.

E para constar se mandou affixar o presente, e publicar pelo *Diario*.

Secretaria da thesouraria da fazenda provincial de Pernambuco, 17 de fevereiro de 1849.

O 2.º escripturario,
Antonio Ferreira d'Annunciação.

CLAUSULAS ESPECIAES DA ARREMATAÇÃO.

Estrada do Páo-d'Alho.

Quatrocentas braças correntes de empedramento nos 6.º, 7.º, 8.º e 9.º lanços da estrada do Páo-d'Alho.

1.º O empedramento feito pelo systema Mac-Adam executar-se pela fórma, sôb as condições, e do modo indicado no orçamento approvado em 8 de fevereiro corrente pelo Exm. Sr. presidente da provincia, e pelo preço de 3:400,000 rs

2.º Em todo o tempo das obras o arrematante dará um livre transito aos viandantes.

3.º As obras principiarão no prazo de um mez, e acabarão no de seis mezes, ambos contados em conformidade do artigo 10 do regulamento das arrematações.

4.º O pagamento do imposto da arrematação realisar-se-ha em quatro prestações, do modo indicado no art. 15 do regulamento respectivo.

5.º Para tudo o mais que não está determinado pelas presentes clausulas, seguir-se-ha inteiramente o que dispõe o regulamento das arrematações de 11 de julho de 1843.

Obras publicas, 14 de fevereiro de 1849.

O engenheiro,
J. L. Victor Lieutier.

A camara municipal da cidade de Olinda e seu termo, em virtude da lei, etc.

Faz saber aos habitantes do seu municipio que, nos dias 23 e 26 do corrente, hão de ir à praça as casinhas da ribeira, para serem arrematadas de renda annual. Quem quizer arremata-las compareça na sala das sessões no dia 26, por ser a ultima praça, devendo mostrar-se competentemente habilitado.

Paço da camara municipal da cidade de Olinda, 20 de fevereiro de 1849.—*Francisco José do Amaral, Manoel Joaquim de Miranda Lobo.*

CURSO JURIDICO.

De ordem do Illm. Sr. director deste curso juridico faço saber a quem convier, que do fim deste anno por diante os exames preparatorios das tres linguas serão feitos indistinctamente, e á sortes nos livros seguintes:

LATIM

Tito Livio, Odes de Horacio, Orações de Cicero e Eneida de Virgilio.

FRANCEZ

Telemaco e Fabulas de La Fontaine, o Genio do christianismo de Chateaubriand e as Satyras de Boileau.

INGLEZ

o Vigario de Wakefield por Goldsmith e a Historia romana do mesmo, as Estações de Thomson e Paraizo perdido por Milton.

Secretaria d'academia juridica de Olinda, 16 de fevereiro de 1849.

Eduardo Soares de Albergaria,
Secretario interino.

Declarações.

—De ordem do Illm. Sr. inspector se faz publico que por esta thesouraria tem de se afretar uma embarcação para conduzir do porto da cidade do Rio-Grande-do-Norte para a de Londres a porção de páo-brasil que ali se acha prompta: aquelles que se propozerem ao dito afretamento dirijam-se à mesma thesouraria em o dia terça-feira, 27 do corrente, pela volta do meio-dia, afim de se tratar do mencionado ajuste. Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco, 23 de fevereiro de 1849.

No impedimento do official-maior
O official da secretaria
Antonio Luis do Amaral e Silva.

-- Beverley Newcomen, consul de S. M. Britannica nesta provincia, faz publico que, como consignatario das mercadorias e despojos salvados da galera franceza *Edmond*, naufragada nas pedras da Ponta-do-Matto em a noite do dia 13 de janeiro ultimo, pela cessão em abandono feita pelo respectivo capitão, tem de proceder à venda em leilões publicos, por conta e risco de quem pertencer, das mercadorias que se acham ainda recolhidas à alfandega, que por estarem em bom estado, e livres de avaria geral, serão despachadas pelo annunciante, tendo principios os ditos leilões do dia 26 do corrente em diante; e para que chegue a noticia a quem fôr de interesse mandou imprimir e publicar o presente.

Consulado britannico em a Parahiba, 14 de fevereiro de 1849.

Beverley Newcomen.

— Pela segunda secção do consulado provincial se faz publico que o prazo de 6 mezes concedidos pela lei provincial n. 228, de 2 de setembro do anno proximo passado, para o pagamento de meias sizas dos escravos, que se estiverem a dever, se finalisa no dia 5 de março proximo vindouro: em consequencia, pois, desse dia em diante não se receberá meia siza, que, à vista do papel de venda, se queira pagar 30 dias posteriores a sua data, em cujo caso ficará subjeito ao art. 17 do regulamento de 11 de abril de 1842. Segunda secção do consulado provincial, 15 de fevereiro de 1848.

O escrivão chefe da segunda secção,
Theodoro Machado Freire Pereira da Silva.

OBRAS MILITARES.

A directoria das obras militares compra as madeiras seguintes, sendo todas de construcção:—para o quartel dos aprendizes menores, 30 traves de 26 palmos de comprimento; 2 ditas de 32 palmos de dito, todas com 8 polegadas de largura e 7 de altura; 5 ditas de 46 palmos de comprimento, 1 dita de 56 ditos de dito, sendo estas com 10 pollegadas de largura e 9 de altura; e 4 enchameis de 36 palmos de comprimento:—para o paiol da polvora, no forte do Buraco, 17 traves de 26 palmos de comprimento: quem tiver das ditas madeiras compareça na obra dos aprendizes menores, no dia 27 do corrente, pelas 10 horas do dia, para ajustar.

Directoria das obras militares na cidade do Recife, 24 de fevereiro de 1849.

J. E. Ferreira de Araujo,
Major director.

Avisos maritimos.

-- Para o Rio-de-Janeiro sahe, com a maior brevidade possivel, o brigue *Visconde-de-Camamú*: para o resto da carga, escravos a frete e passageiros, para o que tem bons commodos, trata-se com Novaes & Companhia, na rua do Trapiche, n. 34.

-- A barca *Bella-Pernambucana* sahe impreterivelmente para o Porto no dia 8 de março proximo: os Srs. carregadores queiram lévar quantos antes os conhecimentos á casa do consignatario, na rua da Cruz, no Recife, n. 34, terceiro andar.

-- Para o Aracaty segue com brevidade o hiate *Duvidoso*: para carga e passageiros, trata-se com José M. Martins, ao lado do corpo-Santo, loja n. 25.

-- Para o Rio-Grande-do-Sul segue com brevidade o brigue *Nero*: recebe alguma carga a frete: quem pretender, entenda-se com Leopoldo José da Costa Araujo, na rua da Moéda, n. 7.

-- Segue viagem para o Rio-Grande-do-Sul o bem conhecido bergantim *S.-Maria-Boa-Sorte*: recebe escravos a frete e passageiros, e sahirá até o fim do corrente mez: os pretendentes dirijam-se á praça do Commercio a fallar com o capitão, ou ao escriptorio de Manoel Gonçalves da Silva, na rua da Cadeia do Recife.

-- Para o Porto sahe, com toda a brevidade, por ter a maior parte de seu carregamento prompta, o brigue portuguez *Ventura-Feliz*, do qual he capitão Zeferino Ventura dos Santos: para carga e passageiros, para o que tem excellentes commodos, trata-se com o capitão, ou com o seu consignatario, Joaquim Ferreira Mendes Guimarães, na rua da Cruz, n. 49.

-- Para Lisbôa sahe, com a maior brevidade, por ter a maior parte de sua carga prompta, o brigue portuguez *S.-Domingos*, capitão Manoel Gonçalves Vianna: quem no mesmo quizer carregar, ou ir de passagem, para o que tem excellentes commodos, dirija-se ao referido capitão, ou ao seu consignatario, Joaquim Ferreira Mendes Guimarães, na rua da Cruz, n. 49

-- Para o Rio-de-Janeiro sahe, com muita brevidade, por ter parte de sua carga prompta, o patacho nacional *Euterpe*: para o restante da carga, escravos a frete e passageiros, para o que tem excellentes commodos, trata-se com Luiz José de Sá Araujo, na rua da Cruz, n. 33.

Avisos diversos.

-- O bacharel formado em mathematicas, Bernardo Pereira do Carmo, tem aberto um curso das seguintes disciplinas: arithmetica, algebra, geometria, trignometria rectilinea: aquelles Srs. que o quizerem frequentar, dirijam-se à rua larga do Rozario, n. 12, segundo andar.

--O meio bilhete n. 264 da ultima terceira parte da 18.ª loteria a favor das obras do theatro publico desta cidade pertence ao doutor Pedro Pereira da Silva Guimarães, morador no Ceará.

-- O abaixo assignado retira-se para fóra do imperio, e se alguem se julgar seu credor apresente sua conta na rua da Praia, n. 50.

Antonio do Rego de Mello Pimentel.

— Quem precisar de uma ama para o serviço interno de uma casa de pouca familia, dirija-se à rua Augusta, n. 5.

-- O abaixo assignado foi nomeado curador, pelo juizo dos orphãos, do Sr. padre Alexandre Bernardino dos Reis, e se acha na administração dos bens do seu curado, o que faz publico para que quem tiver negocios com o referido Sr. padre não os possa tratar com elle, ou outra qualquer pessoa que não seja o mesmo abaixo assignado, sôb pena de nullidade. — *Antonio Manoel de Moraes da Mesquita Pimentel*

-- Os Srs. assignantes da *Lizia Poetica* queiram ter a bondade de mandar receber o resto dos numeros que lhes faltam do terceiro volume, reformar as suas assignaturas para o quarto volume, e receber já os ns. 1 a 3, na rua da Cadeia de Recife, loja de João da Cunha Magalhães.

Aula de primeiras lettras.

Ensinam-se meninas a ler, escrever, contar, grammatica portugueza, costura, lavarinto, bordar de todas as qualidades, de seda e matizes, tudo com perfeição: tambem se ensinam meninos à 2,000 rs. mensaes: na rua da Cadeia de S.-Antonio, segundo andar do sobrado da esquina do becco do Ouvidor.

-- Manoel Pereira de Castro embarca para os portos do sul a sua escrava Thereza, de Angola.

-- Aluga-se um sitio na estrada do Rozarinho, defronte do sitio do fallecido Manoel José de Almeida, com bastantes fruteiras: quem o pretender, dirija-se à rua Augusta, n. 36.

— Furtaram do engenho Caluanda, freguezia de S.-Lourenço-da-Matta, no dia 11 de fevereiro do anno de 49, um cavallo com os seguintes signaes e ferro: castanho amarello, bom tamanho e grossura, tem a sarnelha muito alta, uma grande estrella na testa, uma mão branca: possue um carrego curto e obrigado, bota a clina à direita, e tem a idade de 6 a 7 annos: quem d'elle der noticia certa, ou o trouxer ao dito engenho, será bem recompensado.

-- Aluga-se, ou compra-se um escravo que entenda do serviço de padaria: na rua Direita, padaria n. 82.

-- Manoel Antonio Alvares de Brito embarca para fóra da provincia o seu escravo Paulino, de nação.

-- Desencaminhou-se do correio uma carta, vinda do Rio-de-Janeiro em setembro do anno passado para Luiz Borges de Cerqueira. Roga-se, portanto, a pessoa que por engano a tenha tirado, a queira restituir na rua do Vigario, n. 5, visto que nada póde interessar a pessoa que a tenha.

-- O padre Leonardo Antunes Meira Henriques ensina particularmente theologia, em casa de sua residencia, no hospital do Paraizo.

-- A pessoa que souber, ou tiver que dizer alguma cousa respeito ao procedimento do abaixo assignado, annuncie por esta folha dentro do prazo de oito dias, sem excepção de praticado algum, sôb pena, porém, de justificação e responsabilidade. — *Antonio Evaristo da Rocha*, proprietario do engenho Universo, na freguezia de Agoa-Preta.

-- Roga-se ao Sr. T. A. C. que haja de não continuar a fallar mal contra os officiaes do quarto batalhão de artilharia a pé, pois veja que elles não são os seus caixeiros, que, quando sahem de sua casa, o Sr. paga-os com dividas de defuntos, cujas dividas são feitas por ordem de S. mc., como consta a todos; e se algum dos officiaes lhe deve, dirija-se com bons modos, e não ande desacreditando-os, do contrario do que lhe acontecer não se queixe: isto lhe pede um seu amigo que lhe deseja muitos annos de vida.

Um pai de familia.

— *O bacharel José Antonio de Figueiredo ensina philosophia e geometria em casa de sua residencia, na rua larga do Rozario, n. 30, primeiro andar.*

Agencia de passaportes.

Na rua do Collegio, n. 10, e no Aterro-da-Boa-Vista, lojas ns. 48 e 78, continuam-se a tirar passaportes, tanto para dentro como para fóra do imperio, assim como despacham-se escravos, tudo com brevidade.

-- Antonio Granon & Companhia, rua Nova, n. 69, offerecem ao respeitavel publico e a seus freguezes o sortimento seguinte:

Conservas

de sardinhas, hervilhas, juliennes, cenouras, oseilles, cepes, espargos, cove-flores, trussas, chouriços, conservas sortidas com vinagre, frascos com frutas sortidas, mostarda, galéas de grozelas e de marmelada, etc., presuntos para fiambre, salames de arles.

Vinhos

de Bordeaux em quartolas e em garrafas de diversos preços e qualidades, dito de S.-Julien, dito de Roussillon, dito da Madeira, dito de Rivesaltes, dito moscatel, dito de Champanha, etc.

Licores doces

finos, em garrafas muito ricas, de todos os preços e qualidades.

Licores espirituosos

cognac velho de diversos preços, absinth, kirsch de Yersey e Lecoultre, vermout, genebra de Hollanda: tambem se acham outros muitos generos, como agoa de flores de laranja, azeite doce de Plagnol.

O respeitavel publico achará neste estabelecimento

Sorvetes

todos os dias, das 6 horas em diante, e todas as qualidades de refrescos. Um lugar fresco e agradavel foi disposto nesta intenção.

Deposito de charutos

de Francisco Croz, da Bahia, ditos da fabrica de S.-Felix e outros.

Os proprietarios deste estabelecimento empregarão todos seus esforços para satisfazer os freguezes, tanto pela boa qualidade dos generos como pela barateza dos preços.

DENTISTA.

M. S. Mawson, cirurgião dentista, tendo-se de retirar breve para Inglaterra, offerece o seu prestimo ao respeitavel publico desta cidade, durante o curto espaço de tempo que ainda tem de se demorar, em quanto arranja os preparativos de sua viagem; advertindo que será incansavel em servir bem a todas as pessoas que se quizerem utilisar de sua arte, que fará a tempo, e tambem com commodidade nos preços; pódem-o procurar em casa de sua residencia, na rua Nova, n. 21, 1.º andar.

-- Antonio Luiz dos Santos & C. embarcam para a villa d'Atalaia, na provincia das Alagôas, o cabra Patricio, para ser entregue a seu senhor o tenente-coronel Joaquim Tenorio de Albuquerque.

-- 100,000 réis de gratificação a quem descobrir dous escravos furtados do telheiro da restilação de Franca & Irmão, na praia de S.-Rita, na noite de quarta-feira 21 do corrente fevereiro, ambos de nação Benguela, e meio buçaes, com os seguintes signaes: Manoel, alto, magro, rosto redondo e pequeno, ar alegre, pés e mãos pequenos, canellas finas, representa 25 annos de idade, levou vestido camisa e calça de riscado de algodãozinho, foi vaccinado ha poucos dias; e João, tambem alto, porém menos que o outro, grossura do corpo correspondente ha altura, rosto sobre o comprido, testa larga e arrampada, pés grandes, tornozelos inchados, ventre bastante saliente, falla um pouce fanhosa, representa 35 annos de idade; tambem foi vaccinado ha poucos dias, levou vestido camisa de algodãozinho riscado e calça de algodão azul: quem os apprehender, ou delles dér noticia certa, receberá 100$ réis de gratificação, na rua de S.-Rita, n. 85.

-- C. Starr & Companhia, convencidos de que a conducção das fôrmas de assucar para a casa de purgar, he sem duvida o serviço que mais mortifica a escravatura de um engenho, e desejando quanto possivel he o melhoramento dos Srs. agricultores, teem inventado e conseguido construir varios carros de ferro que facilitam de uma maneira admiravel este pesadissimo trabalho.

As pessoas interessadas são convidadas a inspeccionar, na fundição da Aurora em Santo-Amaro, esta mui util invenção.

C. Starr & C.

-- Embarca-se para o Rio-Grande-do-Sul o moleque de nome Fabião, pertencente a Lourenço José de Moraes Carvalho.

-- Dão-se 500,000 rs. a premio sobre hypotheca em uma casa: quem pretender dirija-se ao Aterro-da-Boa-Vista, loja de sapateiro, n. 63.

-- Manoel José Coelho de Freitas, Portuguez, retira-se para fóra do imperio.

— Jacintho Antonio Affonso retira-se para fóra do imperio.

-- Bernardo Fernandes da Cunha retira-se para fóra do imperio.

-- Precisa-se de um amassador para padaria, que entenda bem de amassar: na rua Direita, n. 69, ou na padaria dos Afogados.

-- Precisa-se alugar uma casa no bairro de S.-Antonio, sendo nas ruas da Cadeia, Nova, Cruzes, Queimado, Collegio e Crespo: quem tiver annuncie por esta folha, ou dirija-se à rua da Cadeia de S.-Antonio, casa de Bento José Fernandes Barros, defronte de S.-Francisco.

-- Aluga-se uma ama de leite: quem precisar dirija-se às Cinco-Pontas, n. 120.

-- Precisa-se de um feitor para uma olaria perto desta praça, que entenda perfeitamente da arte, e seja livre da praça: quem se achar nestas circumstancias e der fiador a sua conducta, dirija-se à rua larga do Rozario, n. 18.

-- Precisa-se uma ama de leite: no pateo de S.-Pedro, sobrado de um andar n. 9.

-- Domingos Francisco, subdito portuguez, retira-se para Portugal com sua familia.

-- Antonio José da Silva Chrispiniano, subdito portuguez, vai ao Ceará a negocio.

-- João José Marques de Araujo embarca para o Rio-de-Janeiro o seu escravo Manoel, de nação Angola.

Loteria do theatro publico.

Não obstante a morosidade que tem havido na venda dos bilhetes da ultima terça parte da 18.ª loteria, todavia o thesoureiro, desejoso de fazer andar as respectivas rodas o mais breve possivel, convida e roga aos amadores deste jogo que se apressem a comprar o resto dos bilhetes que existem.

-- No pateo da matriz de S.-Antonio, sobrado n. 4, tiram-se passaportes para dentro e fóra do imperio, assim como para escravos, e correm-se folhas, por preço commodo.

-- Desencaminharam-se, da livraria ingleza, dous volumes de uma obra ingleza intitulada—De Israeli's Curiosities of Literature —: quem levar os ditos à loja do Sr. João Carroll, na praça do Corpo-Santo, receberá a gratificação de cinco mil rs.

-- Aluga-se a venda da esquina da rua do Caldeireiro, com armação para molhados, por modico aluguel, a qual he optima para quem quizer principiar: na praça da Independencia, livraria ns 6 e 8.

— Fr. João Capistrano de Mendonça, professor de geographia e historia do lyceu desta cidade, tem aberto no convento de S Antonio as aulas seguintes: de philosophia, rhetorica, geographia, historia e historia sagrada e ecclesiastica: as pessoas que as quizerem frequentar, o poderão procurar no mencionado convento, a qualquer hora.

MUDANÇA.

D. W. Baynon, cirurgião dentista, participa ao respeitavel publico que mudou a sua residencia da rua da Cadeia de S.-Antonio para a rua do Trapiche-Novo, n. 14, do bairro do Recife, terceiro andar, aonde continúa a calçar e pôr dentes artificiaes, e as mais obras de sua profissão.

-- O coronel Bento José Lemenha Lins faz constar a quem convier que está disposto a vender ou fazer qualquer negocio sobre os bens e terrenos sitos na freguezia de Una, comarca do Rio-Formoso, que lhe tocaram por herança de seu finado sogro, o marquez do Recife, dando preferencia aos rendeiros que estão no gozo dos ditos bens. São elles os seguintes: a povoação do Abreu com todos os sitios e terrenos annexos, os engenhos Manguinho, Agoa-Fria, Pão-Ferro, metade do engenho Bom-Jardim e de outros que se levantaram nas mesmas terras, a propriedade Gameleira, metade da propriedade San-José-da-Corôa-Grande e metade das terras da povoação dos Barreiros. Tambem se negocia o bem conhecido engenho Jurissaca, sito nas varzeas do Cabo, moente corrente, com escravos, bois e tudo o que lhe pertence. A contratar com o mencionado coronel nesta praça, na rua do Seve.

-- Precisa-se de uma pessoa capaz, para servir de ama em uma casa de pouca familia, para todo o serviço de portas a dentro: na rua Nova, n. 41.

— Tendo-se entregado no dia 30 de janeiro um barril de manteiga com a marca diamante C, n. 38 e com o peso de 2 arrobas e 21 libras, a um preto ganhador e conhecido, para entregar na casa de pasto Hotel-Francisco, acontece que este não recebeu o dito barril; e, como não appareça por ora o dito preto, pede-se a qualquer pessoa que recebesse dito barril por engano, ou souber onde elle esteja, dirija-se ao armazem n. 7, no caes da Alfandega, ou na rua da Praia, sobrado n. 39, e isto antes que o preto appareça para dizer onde entregou.

-- D. J. D. de Oliveira embarca para o Rio-de-Janeiro a preta Adriana, crioula.

-- Bernardino Pinto retira-se para o Rio-de-Janeiro.

Na galeria de daguerrotypo do artista Guilherme Frederico Walter, na rua da Cadeia de S.-Antonio, n. 26, terceiro andar, tiram-se retratos muito superiores, pela invenção de Daguerrer, tanto em fumo como coloridos, das 7 horas da manhãa às 5 da tarde; affirmando-se e garantindo-se, tanto a durabilidade das côres, como a perfeita semelhança.

As pessoas que se dignarem favorecê-lo dirijam-se à casa acima mencionada.

N. B. Adverte-se ao respeitavel publico que tem uma machina para tirar retratos das crianças no espaço de 15 segundos, e terão lugar das 10 horas às duas da tarde.

-- Cincinato Mavignier, retratista, faz saber ao respeitavel publico, que tem recebido sempre grande porção de tintas finas, marfim para meniatura, e que continúa a desempenhar as obrigações de seu ministerio; assim como pede encarecidamente a todas aquellas pessoas que teem retratos em sua casa ha mais de 6 mezes, queiram ter a bondade de os ir buscar, e que espera ser attendido, na travessa do Carmo, n. 10, segundo andar.

-- Antonio do Rego, subdito portuguez, retira-se para fóra do imperio.

-- Avisa-se ao respeitavel publico que ha sermão quaresmal todos os sabbados, das 6 às 7 horas da tarde, na igreja de N. S. da Conceição dos militares, sendo pregador o muito reverendo Sr. padre mestre pregador imperial Fr. João Capristano de Mendonça.

-- Manoel Antonio Vieira retira-se para fóra do imperio com sua familia.

Homœopathia.

Primeiro consultorio gratuito para os pobres na rua da Cadeia de S.-Antonio, n. 22, dirigido pelo Sr. J. B. Casanova, medico francez.

Este consultorio estará aberto desde as 9 horas da manhãa até as 4 da tarde. Os pobres receberão consultas e remedios gratuitamente: apresentando um attestado de pobreza de seus vigarios, ou mesmo de outro qualquer sacerdote.

-- Perdeu-se, no dia 21 do corrente, um conchiz muito manso, da casa da rua da Aurora, n. 26: quem o achou, querendo restitui-lo, leve-o a mesma casa, que receberá 10,000 rs de gratificação.

-- Quem precisar de um conto de réis a premio sobre hypotheca e segurança em predios nesta praça, livres e desembaraçados, dirija-se à rua Nova, n. 14, segundo andar, que se dirá quem dá.

CHAPEOS DE SOL

Rua do Passeio, n. 5.

Oh! que pechincha para o amavel e respeitavel publico: novas sedas da melhor qualidade que se póde fabricar, por serem de incommenda e da melhor fabrica de França, recebidas agora.

O fabricante deste estabelecimento adverte ao respeitavel publico desta cidade que elle possue presentemente um rico sortimento de chapéos de sol, assim como chapéos de sol de seda furta-côres, dos mais ricos que teem apparecido neste mercado, e de côres conhecidas; ditos para senhoras de bom tom, adamascados, lavrados, com suas competentes franjas de retroz, tudo que tem de mais moderno e do melhor gosto; um completo sortimento de chapéos de sol de panninho de todas as côres e de todos os tamanhos, para homens, senhoras e meninos: ha tambem igual sortimento de fazendas para cobrir armações, tanto de sedas de côres, como de panninhos trançados e lisos imitando seda. Adverte-se que os freguezes serão servidos com brevidade, e se acharão satisfeitos da boa qualidade, do bom gosto e do bom preço.

Toda attenção ao que he bom.

Deposito de rapé andarahy e imperial.

Na rua da Cruz, n. 63, primeiro andar, escriptorio de José de Almeida Barreto Bastos, vende-se o bem acreditado rapé andarahy e imperial, fabricado no Rio-de-Janeiro, sendo o unico deposito nesta provincia; assim como se vende a retalho nas seguintes casas: rua da Cruz, n. 62; becco da Linguêta, n. 3; rua do Pilar, em Fóra-de-Portas, n. 86; rua da Cadeia do Recife, ns. 17 e 19; rua do Encantamento, n. 4; rua do Vigario, n. 11; rua da Cacimba, n. 2; rua do Cordoniz, n. 11; rua do Collegio, n. 9; praça da Independencia, ns. 4 e 39; rua do Queimado, ns. 10, 16 e 33; rua do Livramento, ns. 4, 5 e 38; rua da Penha, venda da esquina, por baixo do coronel Joaquim Bernardo de Figueiredo; rua Direita, ns 6, 16, 53 95 e 141; rua das Cinco-Pontas, ns. 50 e 82; rua Imperial, n. 2; pateo do Carmo, n. 2; rua larga do Rozario, ns. 29 e 35; rua das Cruzes, n. 40; rua do Cabugá, ns. 1 e 7; rua Nova, n. 50; Aterro-da-Bôa-Vista, ns. 2, 46 e 54; praça da Boa-Vista, n. 17; Ponte-Velha, ns. 23 e 54; pateo da S.-Cruz, n. 106.

Compras.

-- Compra-se ouro e prata: na rua do Queimado, n. 14, segundo andar. Na mesma casa vende-se, para liquidação e por todo o preço, sarja de seda lisa e lavrada, para vestido, dita de côres para casamentos, lós pretos, chales de seda e outras muitas fazendas.

-- Compra-se uma medalha de S.-Bento-de-Aviz: na praça da Boa-Vista, venda n. 13

-- Compra-se um cordão de ouro, com pouco peso, e que não exceda de uma vara de comprimento: quem tiver annuncie.

-- Compra-se uma escrava moça, com habilidades, principalmente de cozinha e engommado, preferindo-se recolhida: paga-se bem: na praça do Commercio, n. 2, primeiro andar.

Vendas.

Loteria do Rio-de-Janeiro.

Aos 20:000$000 de réis.

Na loja da praça da Independencia, n. 37, acaba de chegar um novo sortimento meios bilhetes, quartos, oitavos e vigesimos da loteria do Rio-de-Janeiro, concedida a beneficio da casa da Misericordia da côrte. Na mesma loja se mostra a lista da loteria passada e se trocam os bilhetes premiados.

—Vende-se um orgão piano forte, proprio para uma pequena igreja, ou capella de engenho; 4 realejos de differentes tamanhos, com muito ricas musicas; tambem tem um com tambor e cornetas, que tocam immitando musica militar: tudo se vende por preço muito commodo, por se querer liquidar: no Aterro-da-Boa-Vista, fabrica de licores, n. 17.

— **Vende-se a verdadeira e muito superior farinha SSSF a retalho e em porções; ditas de outros autores: na rua do Vigario, armazem de Francisco Alves da Cunha, n. 11.**

-- Na rua do Caldeireiro, n. 34, vendem-se pés de parreira, em estado de serem transplantados, sem o menor risco.

-- Vende-se uma banca redonda de angico quasi nova, propria para meio de sala: na rua da Senzalla-Velha, n. 70.

— **Vendem-se figos-de-commadre novos e frescos, a 100 rs. a libra: no pateo do Carmo, loja do sobrado de Gabriel Antonio, n. 17.**

-- Nos armazens n. 1 do caes da Alfandega e do fallecido Braguez, ao pé do arco da Conceição, vende-se superior farinha de mandioca, em saccas de alqueire, por preço commodo.

-- No armazem de Dias Ferreira, no caes da Alfandega, vende-se superior farinha de mandioca, em saccas de alqueire; bem como superior potassa em barriquinhas, desembarcada ha poucos dias, por preço commodo.

Novas chitas escarlates.

Acaba de chegar na rua do Livramento, n. 11, um rico sortimento destas chitas a imitação de velludo, vendem-se pelo diminuto preço de treze vintens o covado; e outro sortimento de chitas escuras, pelo preço de nove vintens.

Agoa de perola.

para tirar sardas, rugas e embellezar o rosto.

Este celebre cosmetico foi por muito tempo só conhecido de poucas pessoas nos Estados-Unidos; porém sua grande utilidade tornou-o o comestico mais popular que se usa nos toilets modernos: custa cada frasco 2,000 rs., envolto no competente receituario: vende-se no escriptorio de Novaes & Companhia, na rua do Trapiche, n. 34.

Gotas egypciães.

Remedio sem igual para a dor de dentes, ja bem conhecido no Rio-de-Janeiro e nas provincias do sul, pela sua efficacia em alliviar rapidamente a dor mais tenaz, quér seja, motivada pela carie, quér por inflammação; mas só a experiencia de uma prova lhe dará o devido merecimento. Vende-se no escriptorio de Novaes & C., rua do Trapiche, n. 34.

Freguezia.

No pateo do Terço, venda n. 7, vende-se vinho da Figueira, a garrafa a 160 rs.

-- Vende-se um moleque de 3 a 4 annos de idade e uma cadeira de arruar nova e muito rica: na rua Bella, n. 40.

-- Vende-se uma negra crioula, engommadeira e costureira: na rua que vai da Trempre para o Mondego, casa n. 7.

Chitas a 140 rs. o covado.

Vendem se chitas de côres e de bonitos padrões a sete vintens o covado: na rua do Crespo, n. 4, loja da esquina que volta para a cadeia.

-- No Aterro-da-Boa-Vista, loja n. 78, vendem-se sapatões grossos, a 1,000 rs. o par; ditos do Aracaty, a 1,000 e 1,280 rs; sapatos de lustro para senhora, a 2,800 rs.; ditos para meninas, a 1,920 rs.; ditos de cordovão, a 1,280 rs.; botins para homem, a 3,000 e 5,000 rs. o par; sapatos de sola e vira, a 2,000 rs.; bahus de madeira envernizados, de varios tamanhos e preços; bonetes riscados, a 280 rs. cada um; ditos para meninos, a 800 rs.; ditos de marroquim preto para homem, a 2,500 rs. cada um; ditos de merinó, para crianças, a 3,500 rs.

-- Vende-se um cavallo de sella, com muito bons andares: na rua do Crespo, loja n. 2 A.

Cigarrilhos de palha de milho:

vendem-se unicamente no armazem de molhados atrás do Corpo-Santo, n. 66.

-- Na rua das Cruzes, n. 22, segundo andar, vendem-se duas escravas, sendo uma negrota de 16 annos, e a outra de 35 a 40 annos; um moleque de 16 annos; um escravo de 22 annos, com habilidades que se dirão ao comprador.

Mobilias muito baratas.

Na rua Nova, armazem de trastes

defronte da rua de S.-Amaro, vendem-se riquissimas mobilias de jacaranda e mogno do melhor gosto, alem de um completo sortimento de trastes de todas as qualidades, bem como cadeiras americanas de páo e de palhinha, cadeiras de balanço de páo e de palhinha, ditas de braços, proprias para se escrever, ditas para senhora, banquinhos para as senhoras pôrem os pés, banquinhas de costura, cadeirinhas altas para meninos comerem à mesa, guarda-vestidos de amarello e de mogno, marquezas de oleo muito fortes, e outros muitos trastes por preço muito commodo, attendendo à boa qualidade.

— Vendem-se sellins inglezes e camas de ferro : na rua da Senzalla-nova, n. 42.

— Vende-se a verdadeira potassa da Russia, desembarcada hontem, por preço muito rasoavel, á vista de sua muito superior qualidade : na rua do Trapiche, n. 17, e rua da Cadeia, n. 34.

Madeira de pinho.

Na rua de Appollo, pegado ao armazem do Sr. Motta, ha um novo armazem com madeira de pinho da melhor qualidade que tem vindo a este mercado, e serrado de todas as grossuras e comprimentos : vende-se pelo menor preço que he possivel.

-- Vende-se vinho do Porto, muito superior, e de outras qualidades, em barris de quarto, quinto, sexto, setimo, oitavo e em pipas, por preço muito commodo : na rua do Vigario, armazem de Francisco Alves da Cunha, n. 11.

Algodão trançado da fabrica de Todos-os-Santos da Bahia,

muito proprio para saccos de assucar e roupa de escravos : vende-se em casa de N. O. Bieber & Companhia, na rua da Cruz, n. 4.

CHA' BRASILEIRO.

Vende-se, ou armazem de molhados, atrás do Corpo-Santo, n. 66, o mais excellente chá produzido em S.-Paulo, que tem vindo a este mercado, por preço muito commodo.

Presuntos.

Vendem-se superiores presuntos inglezes para fiambre, chegados no ultimo navio : no armazem do Braguez, ao pé do arco da Conceição.

FARELO EM SACCAS DE 90 LIBRAS :

vende-se no armazem de Vicente Ferreira da Costa na rua da Madre-de-Deos, a 3,500 rs.

Taixas para engenho.

Na fundição de ferro da rua do Brum, acha-se a venda um completo sortimento de taixas de 4 a 8 palmos de bocca, por preço commodo, e com promptidão embarca-se, ou carrega-se em carros sem despezas ao comprador.

--Vendem-se semeas em saccas muito grandes, a 4,500 rs. : na rua da Madre-de-Deos, armazem de Vicente Ferreira da Costa.

— Vendem-se queijos londrino, os mais frescaes que ha no mercado ; massas finas, a 320 rs. a libra ; chocolate de canella, fino e de Lisbôa; latas com sardinhas ; azeite doce fino, por preço commodo : na rua da Cruz, n. 62

— Vendem-se, na rua estreita do Rozario, n. 8, os seguintes livros : Diccionario Magnum Lexicon, dito de Fonseca, dito de fabulas, dito de composição latina, dito callepinos, dito Fonseca em francez, dito portatil, dito da academia franceza, Proso lia de Bento Pereira, Selecta, Fabulas, Cornelio, Salustio, Sintaxe de Dantas, artes latinas de differentes autores, Vigilio, Horacio, Cartas de Cicero, Terencio, Ovidio, Tito Livio, Expositor de Horacio, Fabulas, Salustio, grammatica franceza de differentes autores, dita ingleza, diccionario de Vieira, portatil e grande, dito francez e italiano, Breviarios romanos, em 4 v., rica encadernação, impressão franceza e mui pequeno formato, cartas de a b c, taboadas, cathecismo de doutrina de differentes autores, apudautas, procurações bastantes, lettras, traslados, papel pintado, dito de escrever, e outros muitos livros, que para não ficar muito extenso o annuncio se não publicam.

--Vende-se a armação da loja do fallecido Tresse, a qual he feita com toda a perfeição, toda de amarello de primeira sorte, toda envidraçada e forrada de louro, por preço commodo : no Alterro-da-Boa-Vista, n. 17.

-- No sitio da Passagem-de-Olinda, de Francisco Antonio de Carvalho Siqueira, vendem-se dous bois mansos, filhos do pasto ; uma carroça em bom estado ; um novilhote ; um quartão capado e farinha : tambem se faz negocio com tudo a troco de vaccas paridas, ou para isso, sendo de boa qualidade.

Vinho barato.

Acha-se estabelecido na rua da Madre-de-Deos, n. 36, um armazem de

Vinhos da Figueira,

de optima qualidade, a preço de 1,200 rs. a canada, e a 160 rs. a garrafa ; e para não haver dolo do comprador serão lacradas as garrafas e com rotulo, recebendo-se a garrafa vasia, e dando-se immediatamente a outra cheia : tambem ha barris muito pequenos, proprios para quem passa a festa. O proprietario deste estabelecimento pede encarecidamente que se não illudam avaliando, pelo diminuto preço e sem conhecimento de causa, a qualidade de sua fazenda, digna por certo da estima dos verdadeiros amantes da boa pinga. Elle conta que quem uma vez provar, continuará com gosto e sem arrependimento. E o bom preço ! ! ! A todo o exposto accresce o asseio e bom acondicionamento, o que tudo se poderá verificar em dito estabelecimento.

PURO VINHO DA FIGUEIRA.

Existe no armazem de molhados, atrás do Corpo-Santo, n. 66, uma grande porção deste genuino vinho, que se está vendendo pelo diminuto preço de 1,120 rs a canada, e a 160 rs. a garrafa ; tambem ha em pipas que se venderá mais em conta : he este o melhor de todos os vinhos que se teem annunciado, pela sua simplicidade e optimo paladar : quem uma vez o beber jámais deixará de o comprar.

-- Na padaria da rua da Guia, no Recife, haverá todos os dias a venda o novo pão de Provença, fabricado por outro modo que o actual, e da melhor farinha que ha no mercado : por este motivo não se póde fazer senão a 40, 80 e 160 rs.

-- Vende-se a venda da rua do Apollo, n. 21, com poucos fundos : quem a pretender, dirija-se a rua da Madre-de-Deos, á tratar com Vicente Ferreira da Costa.

— Vendem-se barriquinhas com cal virgem de Lisbôa, muito nova ; fechaduras para portas de armazem ; retroz do Porto ; barris com alcatrão da Suecia ; por preço commodo : na rua do Vigario, n. 11, armazem de Francisco Alves da Cunha.

Vendem-se taboas americanas até 3 palmos de largura

e de todos os comprimentos, que ha muito tempo não teem vindo, e os freguezes experimentando a falta desta excellente qualidade. A ellas que são poucas e o preço he barato. Atrás do theatro, armazem junto a maré, de Joaquim Lopes de Almeida.

-- Vende-se uma escrava crioula, com um filho mulatinho : na rua da Madre-de-Deos, n. 34.

-- Vende-se um escravo, por preço muito commodo, e que he optimo para trabalhar em um sitio e tratar de vaccas, por estar acostumado a isso : na rua do Passeio, loja n. 19.

-- Vendem-se taboas de pinho, no Forte-do-Mattos, armazem do Vianna e no armazem do Machado, na rua de Apollo, junto ao porto velho das canoas, e os melhores pranchões, costados, costadinhos e taboas de todas as grossuras e comprimentos, por todo o preço.

-- Vende-se a venda n. 60 da Passagem-da-Magdalena, rua que fica antes de chegar a estrada nova, com poucos fundos e muito afreguezada, cujo aluguel he muito barato : a tratar na mesma venda.

Na rua Nova, n. 5,

vende-se uma negrinha de 8 annos, que já cose soffrivel, e he propria para se educar, ou dar-se de mimo a uma menina, por ser muito linda e esperta ; uma preta de nação, de 25 annos, boa quitandeira, e que sabe bem cozinhar ; uma dita de 18 annos, que sabe engommar e cozinhar, e que dá-se barato por ter um defeito em um olho ; um moleque de nação, de 16 annos, de muito linda figura.

Aos amantes da boa pitada

se offerece o rapé Novo-Lisbôa, no seu deposito da rua larga do Rozario, n. 24.

Loteria do Rio-de-Janeiro. Aos 20:000,000 de réis.

Bilhetes, quartos e oitavos da 49.ª loteria da Santa Casa da Misericordia, cuja lista deve chegar a esta até o dia 25 do corrente : vendem-se na rua da Cadeia do Recife, ☞ loja n. 51. ☜

No Aterro-da-Boa-Vista, defronte da boneca,

ha chegado um novo e completo sortimento de calçado francez de todas as qualidades, tanto para homem como para senhora e meninas ; bem como os bem conhecidos sapatos do Aracaty, para homem, por preço commodo.

— Vende-se uma flauta, uma corrente para relogio, um gamão com pedras de marfim : na rua larga do Rozario, n. 24.

— Vende-se uma preta crioula, de 16 annos : na rua da Praia, n. 45, segundo andar, se dirão as habilidades e o motivo por que se vende.

— Vende-se um bonito pardo de 16 annos, proprio para pagem ; uma preta de meia idade, por preço commodo ; duas pretas de 18 a 20 annos, com habilidades ; um moleque de nação : no pateo da matriz de S.-Antonio, sobrado n. 4, se dirá quem vende.

—Vende-se uma escrava de nação, moça : ao comprador se dirá o motivo por que se vende : na rua da Cadeia do Recife, escriptorio do corretor Oliveira.

— Vende-se farinha de muito superior qualidade, por preço commodo : á bordo do patacho *Conceição*, fundeado no caes do Collegio.

Farelo,

em barricas a 4,000 rs. ; saccas grandes, a 3,500 rs., ditas pequenas, a 2,800 rs : no armazem de J. J. Tasso Junior, na rua do Amorim, n. 3.

Potassa.

Desembarcou ha poucos dias uma porção de barris pequenos, com muito nova e superior potassa, e se acham á venda, por preço mais barato do que ultimamente se vendia, na rua da Cadeia-Velha, armazem de Baltar & Oliveira, n. 12.

FARELO

em saccas muito grandes,

a 3$600 rs. a sacca:

no armazem do Braguez ao pé do arco da Conceição

— Vende-se a verdadeira e muito superior farinha SSSF, a retalho e em porção ; dita de outros autores : na rua do Vigario, armazem de Francisco Alves da Cunha, n. 11.

Calçado.

Vendem-se botins e meios ditos de Lisbôa, para homem e menino ; sapatos de maroquim francez, por preço mais barato do que em outra qualquer parte : na rua larga do Rozario, n. 24.

-- Na rua do Crespo, loja de 4 portas, n. 12, vendem-se chapéos de castor pretos, de muito boa qualidade, a 4,400 rs.

-- No deposito de Mc. Calmont & Companhia, na rua de Apollo, armazem n. 6, acha-se constantemente grande sortimento de ferragens inglezas para engenhos de assucar, como sejam : taixas de ferro coado de differentes modelos, os mais modernos ; ditas de ferro batido ; moendas de ferro do modelo adoptado, para armar em madeira ; ditas todas de ferro, tanto para agoa como para animaes ; machinas de vapor de fórça de quatro cavallos e de alta pressão, o mais moderno e simples que he possivel ; repartideiras ; espumadeiras ; resfriadeiras de ferro estanhado ; fórmas de ferro : tudo por preço commodo.

Taboado de pinho da Suecia, de 10 a 35 palmos

de comprimento, o melhor que tem chegado a este mercado, em razão de se podêr envernizar em qualquer obra, por não ter nós e ser muito alvo, sendo costado, costadinho, assoalho, forro e para fundos de barricas : vende-se a preço que o comprador fará todo o negocio : atrás do theatro, armazem de Joaquim Lopes de Almeida.

Agencia da fundição Low-Moor, rua da Senzalla-nova, n. 42.

Neste estabelecimento continúa a haver um completo sortimento de moendas e meias moendas, para engenho ; machinas de vapor, e tachas de ferro batido e coado, de todos os tamanhos, para dito.

Vende-se sarja de seda hespanhola, muito superior ; setim de Macáo proprio para vestidos ; lós de linho pretos, bordados a seda ; meias pretas de seda de peso ; panno preto muito fino e á prova de limão ; casimira preta elastica ; sarja de listras, setim proprio de collete ; assim como outras muitas fazendas finas, proprias para a quaresma : tudo mais barato do que em outra qualquer parte : na loja de José Moreira Lopes & Companhia, rua do Queimado, quatro cantos, casa amarella, n. 29.

— Vende-se cal virgem de Lisboa, chegada no ultima navio, em barris pequenos, por menos do que em outra qualquer parte : na rua do Trapiche, armazem n. 17.

— Vende-se cal virgem de Lisbôa, de superior qualidade, em barris de 4 arrobas, chegada neste mez pelo brigue *Maria-José* : a tratar na rua do Brum, armazem de Antonio Augusto da Fonseca, ou na rua do Vigario, n. 19.

Fabrica de Todos-os-Santos.

Firmino José F. da Rosa, com escriptorio na rua do Trapiche, n. 44, avisa aos seus freguezes que acaba de receber pela escuna *Curiosa*, novo sortimento do excellente panno de algodão entrançado daquella fabrica, optimo para ensaccar assucar, e para roupa de esravos. O annunciante conta que, além da fazenda, o desejo de animar o desenvolvimento de uma fabrica inteiramente nacional, promoverá o prompto consumo da sua receita.

Ferro

de todas as qualidades e dimensões, em barra, vergalhão, verguinha, arcos e chapa, por preço commodo : na rua da Madre-de-Deos, armazem n. 26.

—Vende-se um moleque de 8 a 9 annos, sadio e de bonita figura, ou troca-se por uma preta que tenha habilidades e sem defeito, voltando-se o que fôr justo : no Aterro-da-Boa-Vista, n. 26, segundo andar.

Musicas para piano.

Na loja da praça da Independencia, n. 37, ainda ha para vender um resto de bellas musicas para pianos, lindas polkas, valsas, arias, quadrilhas, etc., por menos preço do que em outra qualquer parte ; tambem restam algumas valsas para flauta.

TIJOLOS DE MARMORE.

José Saporiti vende tijolos de marmore azul e branco, por preço commodo : na rua da Cruz, n. 18.

LONAS CRUAS DE LINHO.

José Saporiti vende lonas cruas de linho, da largura das da Russia, por preço commodo : na rua da Cruz, n. 18

-- Continúa-se a vender agoa de tingir cabello : na rua do Queimado, n. 41. O methodo do applicar a dita agoa acompanha os vidros.

-- Nos armazens de Joaquim Felix da Roza, na rua da Madre-de-Deos, ha para vender ferro em folha por preço commodo.

-- Vendem-se queijos de prato, ditos londrinos, muito frescaes, latas com bolachinhas de Lisbôa, ditas com ditas de araruta, ditas com hervilhas, ditas com sardinhas, ditas de marmelada de 1, 2 e 4 libras, garrafas com vinho moscatel de Setubal, ditas de dito da Madeira, ditas de licor fino, avelans, velas de espermacete de oito em libra, proprias para lanternas, caixinhas de massas finas de estrellinhas, frasquinhos dourados com agoa de flor de laranja : na rua da Cruz, no Recife, n. 46.

Farinha de mandioca.

No armazem n. 1, no caes da Alfandega, vendem se saccas com farinha de mandioca, de alqueire, muito superior, por preço commodo.

--- Vendem-se caixas com licor em garrafas, muito superior, bem como cognac tambem em garrafas : no escriptorio de Novaes & Companhia.

Cevada e café moido. No Forte-do-Mattos, rua do Amorim, n. 36,

na antiga fabrica que pertenceu ao finado Vaz de Oliveira, hoje pertencente e sób direcção de Antonio Joaquim Vidal & Companhinha, vende-se, além do superior café moido, o muito excellente e estimado café de levada, da melhor qualidade que ha no mercado, por preço mais commodo do que em outra qualquer parte.

—Vendem-se caixas com facões, parnahibas e mais ferragens, vindas agora : na rua da Alfandega-Velha, n. 5, armazem de C. T. A. Sttay.

-- Vende-se uma parda de 18 annos, que engomma, lava e cozinha o diario de uma casa, por preço commodo : o motivo por que se vende he por estar prenhe : na rua do Padre-Florianno, n. 3, vindo do Serigado.

-- Vende-se um bonito moleque de nação Costa, de 22 annos, sem vicios nem achaques : ao comprador se dirá o motivo por que se vende ; na rua do Caldeireiro, n. 46.

— Vende-se a barcaça *Carlota*, de carga de 12 caixas, prompta a navegar : na rua do Cabugá, loja de Francisco Joaquim Duarte.

-- Vende-se feijão mulatinho, a 6,000 rs. a sacca : no caes da Alfandega, armazem de Antonio Annes Jacome Pires.

Na rua de Agoa-Verdes, n. 46,

vende-se, por precisão, uma escrava sem o menor defeito e com excellentes habilidades ; duas ditas e dous moleques.

-- Vende-se uma preta de 24 annos, vistosa, sadia, bastante diligente, e que lava e cose ; uma cabrinha de 12 annos, muito geitosa para o serviço de uma casa : na rua Nova, n. 50, segundo andar.

Na livraria nova do pateo do Collegio, n. 6, de João da Costa Dourado,

vende-se papel para córtes de vestidos, dito de musica muito fino, proprio para copiar modinhas para pianos, de phantesia, ou papel de encommendas, lapes finos verde, azul, encarnado e amarello, sementes, obreias de gomma-arabida, com passos riquissimas carteiras de marfim, reguas de differentes qualidades e tamanhos, pennas de aço muito boas e outros muitos objectos que se acabam de receber e estão patentes aos freguezes : tudo por preço commodo.

— Vende-se um Atlas de Goujou e a obra de geographia por Urculú : no pateo do Collegio, loja n. 6.

Feijão mulatinho

muito novo e em saccas : na rua da Cruz, no Recife, armazem n. 13.

Queijos de Minas,

por menos preço do que em outra qualquer parte : na rua da Cruz, no Recife, armazem n. 13.

— Vendem-se, no armazem junto ao arco da Conceição, n. 64, batatas em arroba e saccas com milho, por preço commodo.

Xarope do bosque do doutor Motts.

Continúa-se a vender este xarope unicamente no escriptorio de Novaes & Companhia, na rua do Trapiche, n. 34, e na rua da Cadeia do Recife, loja de miudezas, n 9.

-- Vende-se um piano forte, vertical e de jacarandá, chegado ultimamente, com muito boas vozes e de um machinismo de nova invenção, para pôr as vozes mais baixas até dous tons, o que torna este instrumento muito vantajoso para cantoria ; charutos de Havana, por preço mais commodo do que em outra qualquer parte ; um completo sortimento de instrumentos de musica, tanto de metal como de madeira ; bustos de gesso representando muito fielmente a rainha Victoria e o principe Alberto ; relogios de ouro e de prata, chegados ultimamente da Suissa. Estes relogios que são muito bem acabados, se tornam muito recommendaveis a qualquer particular, e adverte-se que ha entre elles alguns que andam oito dias sem precisarem de cordas : na rua da Cruz, no Recife, n. 55.

Pasta de flor de lyrio.

Esta superior preparação, a melhor até hoje conhecida para limpar os dentes e conserva-los sempre alvos e livres da pedra e carie, conserva a fortificação das gengivas, e evita a accumulação do tartaro pelo seu uso regular : custa cada boião 2,000 rs., e vai envolto no competente receituario : vende-se no escriptorio de Novaes & Companhia, na rua do Trapiche, n. 34.

Escravos Fugidos

-- Fugio um moleque cabra, de nome Gaudencio, nos fins de janeiro proximo passado ; levou camisa e ceroulas de algodãozinho, bonete de orello de panno azul e branco ; representa ter 15 a 16 annos, com cicatrizes de bexigas ainda muito visiveis, e a cara redonda : quem o pegar leve-o á rua do Queimado, loja n 27.

-- Ainda se acha ausente, desde 9 do corrente, a escrava Josepha, crioula, natural do sertão ; andava vendendo frutas, de 30 annos, de mediana estatura ; levou saia de algodão azul, panno da Costa já usado : quem a pegar leve-a ao Sr. Pimentel, no porto da rua Nova, que será gratificado.

40$000 réis

de gratificação a quem levar á rua da Aurora, n. 52, uma preta crioula de nome Filippa, de estatura regular e reforçada, rosto mal encarado ; tem nas costas signaes de chicote ; está fugida desde 20 de novembro do anno proximo passado ; consta ter sido acoitada em alguma casa onde presta serviços de cozinhar, por ser excellente cozinheira ; ja foi vista em differentes lugares nesta praça, sendo ultimamente mandada amarrar pela crioula forra Romana, a qual a mandou entregar ao Sr. brigadeiro Aleixo, na supposição que fosse ainda sua escrava, e isto no dia 26 de janeiro, ás 10 horas da noite, e levando-se-lhe a escrava, este Sr. respondeu que ja a tinha vendido e a pessoa que a amarrou, que segundo dizem, mora na rua de S.-Gonçalo do bairro da Boa-Vista, está aproveitando-se do serviço da mesma escrava, e por isso se suppõe que exista por aquellas immediações : quem della der noticia será gratificada com a quantia acima de quarenta mil rs., e se protesta na fórma da lei contra quem a tiver occulta.

-- Desappareceu, no dia 17 de janeiro, o preto Antonio, de nação Congo, olhos grandes ; tem falta de alguns dentes na frente e uma ferida em um pé ; ultimamente tem estado trabalhando no arsenal de guerra com o nome de Luiz : quem o pegar leve-o a rua da Cruz, n. 2, que será gratificado.

PERN. : NA TYP. DE M. F. DE FARIA.—1849